

CEDIM



CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

A Casa das Mâes Solteiras

LEOPOLDO MACHADO

Na festa das mães do Lar de Jesus, fomos a única voz masculina que lá se ouviu, congratulando-se com as damas que atuaram no programa e comentando o seguinte:

Assistimos, quinta-feira, 6 de maio, ao programa «Senhora Opinião», na TV Tupi. Programa animado pelo sr. Arnaldo Nogueira, a propósito de infelizes mães solteiras do Rio. Programa em que tomaram parte as sras. Carmen Bulhões Pedreira, a fundadora da «Casa das Mâes Solteiras»; a jornalista Flavia Porto da Silveira e o deputado Nelson Carneiro. Todos, acordes para o combate oportuno e inadiável ao mal doloroso que vai afligindo o organismo de nossa civilização cristã. Ao combate a mais um dos males de nossa civilização, tão cheia, na verdade, de coisas tristes e dolorosas!

Como um dos dirigentes do Lar de Jesus, cujas internações são, na sua maioria, orfãos de pais vivos, filhos de mães solteiras, compreendemos os sentimentos e o problema dessas mães infelizes, a justezza e a grandeza da «Casa das Mâes Solteiras»; a pureza e beleza educacional da obra cristã de Carmen Bulhões Pedreira. Obra cristã, humanitária e patriótica, a um só tempo...

A «Casa das Mâes Solteiras» foi fundada há pouco mais de um ano, porque em fevereiro de 1953. Sua sede é à rua Marquês de S. Vicente, 452. Obra da iniciativa e manutenção de particulares. Auxiliar oficial? Apenas o aluguel do predio, Cr\$ 5.500,00, pago pela LBA. Num ano, já passaram por ela 67 mães solteiras. Quem são elas? Mocinhas pobres, que vêm do interior e dos Estados, atraídas pelos europeus da Cidade Maravilhosa. Enganadas e seduzidas por homens desalmados, seus namorados, em quem confiam demais, deram-lhes o que mais deve prezar a mulher, a honra, e foram enganadas no que a mulher mais anseia e procura, o amor! A «Casa das Mâes Solteiras» recolhe-as, procurando salvar duas vidas: a da mãe inexperiente e do filhinho. E não fica apenas no conforto de emergência. Sua ilustre diretora vai mais além: procura colocação em lares de família para as infelizes mães.

(Conclui na 7ª página)

Verificaram-se há pouco, nesta cidade, dois assaltos à mão armada. Num deles, a vítima, que regressava do trabalho ao lar, ficou sem o relógio e o dinheiro que tinha no bolso. Já no outro, um cidadão, talvez porque resistisse à mesma trinca de ladrões audaciosos, caiu na via pública, mortalmente ferido à faca. E não puderam ser identificados os perversos indivíduos que fizeram tamanha violência, que cometem o latrocínio e logo se puseram ao fresco. Tais fatos lamentáveis, como tantos outros, têm sido muito comentados na cidade, indagando-se quais as providências tomadas pela polícia em defesa dos iguassuanos contra os maus elementos que, em sua maioria vindos de fora, os desacatam, roubam e matam. Se a função principal da polícia é a preventiva da desordem e do crime, por que então ela não se empenha, com vigilância constante e ação pronta e energética, para que os malandros e vigaristas não andem à solta por aí, os assaltos e roubos não se sucedam com frequência, os crimes não se pratiquem de modo a ficarem ignorados e impunes os seus autores?

Podemos dizer que a culpa da repetição desses fatos não cabe totalmente à Delegacia de Polícia, nem ao Delegado e investigadores designados para servirem neste cidade. Mesmo que se esforçam, mesmo que queiram não dar trégua aos desordeiros, ladrões e assassinos, ficam sem recursos, como temos visto muitas vezes, para atender a um chamado urgente e ir restabelecer a ordem em determinado lugar, não deixar livre um malandro ou desordeiro, frustrar o «golpe» de um batedor de carteira ou vigarista, prender em

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

No XXXVIII

NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1954

N. 1.939

A LAPIS...

Acontecimento Artístico

SILVINO SILVEIRA



A música tem uma linguagem divina que sómente pode ser compreendida a profunda alma...

A nota musical é um filtro que se recebe

pelos ouvidos...

O Teatro Municipal, o belo templo de arte da Cidade Maravilhosa, foi pequeno para conter a multidão de espectadores representantes de todas as classes sociais.

Havia lágrimas em muitos olhos!

Era um raio de luz iluminando um crepúsculo!

Era uma das expoentes máximas da raça etíope, quando os nefandos grilhões do Preconceito... elevando o coração de encontro ao rochedo frio da Realidade!

Os aplausos se tornavam delirantes, prolongados...

Marian Anderson, a cantora «negra», universalmente famosa, é insuperável na sua arte. Tem sido ovacionada em todas as capitais do mundo, pelas suas inigualáveis interpretações.

Toscanini, o insigne diretor de orquestra, ao referir-se à

grande cantora, teve a seguinte e insuspeita expressão: «Vozes como a sua só aparecem uma vez em cada centenário».

Marian Anderson nos visitara, há quatro anos, em 1950, arrebatação o público da Terra de Santa Cruz. O seu nome já era célebre em todos os cartazes. Ouvimola, agora, pela primeira vez, impressionando-nos a sua genial interpretação, — de soberba linha musical, de suprendente naturalidade dramática.

Que estonteante beleza, aquela ária de «sedução» da ópera «Sansão e Dalila», de Saint Saëns, com delírios de aplausos à insigne contralto... Schubert, Schuman, Vila Lobos, Richard Strauss, Fauré, sugeriram-se no programa do belíssimo recital, de inesquecível recordação.

Passemos, em rápido bosquejo, à história da grande

cantora... «Marian Anderson criou-se num beijo pobre da Carolina do Sul, na América do Norte. Ficou órfã de pai aos doze anos de idade e viveu, daí por diante, em companhia de sua mãe, uma professora pública. Nenhum incentivo para a carreira musical a animava aqueles anos, contudo Marian cantava constantemente e era adorada pelos vizinhos que a chamavam «the little bird».

Menina-moça, começo a cantar no côro da igreja, e os seus solos unham tal encanto que os membros da congregação religiosa principiaram a arrecadar donativos para custear seus estudos de canto com algum professor de nomeada. Não sabiam, talvez, que estavam contribuindo para o aperfeiçoamento da «eudiccionante voz do gênio», como os críticos mais tarde a classificaram.

Educação e História

MENSAGEM

Newton Gonçalves de Barros

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

pai, ventres obesos, olhos identes, pés feridos, olhando lá de baixo, pedinchanho carinho e amor! O Juquinha abriu o rostinho ossudo num sorriso ao avistar a Irmã Alorsia.

Estava escrita mentalmente, naquele instante, a mensagem de amor aos enfermeiros do Brasil e do Mundo, desde Ana Nery — a «Mãe do soldado brasileiro» — ao anjo tutelar de Dien Bien Phu!

E a endereçamos principalmente para a enfermeira.

Há profissões que não admitem meios termos: a do mé-

dico, a do mestre e a do enfermeiro!

Menos compreendida, porém, tem sido a do enfermeiro.

E é preciso que recordemos, neste dia de maio, os suauizadores humildes da dor Heróicos na paz e na guerra!

Recebi, pois, a nossa mensagem de amor aos enfermeiros do Brasil e do Mundo, desde Ana Nery — a «Mãe do soldado brasileiro» — ao anjo tutelar de Dien Bien Phu!

Aqui vai a nossa mensagem particular às Irmãs Maria Aloisia. Para aquelas enfermeiras que guardaram a melhor parcela do seu amor

para reparti-la com os desgraçados.

Mãe Preta

FRANCISCO MANOEL BRANDÃO

Colaboração especial para o CORREIO DA LAVOURA

O segundo domingo de maio viu passar o «Dia das Mães», uma bela tradição que se universaliza, e o dia 13 deste mês viu transcorrer uma das maiores efemérides nacionais — A Libertação dos Escravos.

Segundo a sugestão de Ana Jarvis, cuja ternura, cujo amor filial lhe inspirou uma bonita idéia, tão singela, tão delicada e comovente, o Cravo Vermelho (ou a flor) simboliza a homenagem do filho à «mãe viva» e o Cravo Branco (ou a flor) traduz a saudade do órfão à «mãe morta».

Nós, os brasileiros de hoje ou de ontem, possuímos, entretanto, debruçada sobre o nosso berço ou embalando a nossa rême, nos longínquos dias de nossa infância ou no presente das gerações que despontam, a presença constante de Mãe Preta, vinculada ao nosso sangue e à nossa alma pelas origens étnicas e espirituais de nossa formação.

O leite branco dos seios pretos e fartos que supriu as insuficiências maternas da Mãe Branca; o carinho e a dedicação que nos acalentaram, que vigiaram os nossos passos, que perdoaram as nossas peraltices de meninos e as nossas levianidades de moços, que acompanharam o

(Conclui na 7ª página)

contorno. Todos vós que aqueceis com o vosso calor afeiçado os órfãos abandonados às mazelas da carne e às angústias da alma.

Vós todos desprendidos, humildes e dedicados que se alegrais a sente do amor a frutificar em messes de solidariedade humana. Vós todos enfermeiros por sacerdotes que dais ao mundo a magnífica lição do bom samaritano.

Enquanto cá fora — aquém dos muros altaneiros da véspera dedicação — os homens gritam por lucros abusivos; explodem egoismos e ambição; euoldecem por dinheiro, ou se inebriam no narcísio mais egocêntrico, vós repartis amor com os desesperados!

Aqui vai a nossa mensagem particular às Irmãs Maria Aloisia. Para aquelas enfermeiras que guardaram a melhor parcela do seu amor

para reparti-la com os desgraçados.

Irmã Aloisia: só existem realmente duas religiões. A religião dos que falam de amor e a religião dos que vivem de amor. E o vosso amor deve estar a serviço de Jesus. Mais que nós, vos sabeis que Ele mandou reparti-lo com o nosso irmão.

Deus conserva o vosso sentido de maternidade para a sublimação no amor a todos os órfãos angustiados. E ora, também, por todos os enfermeiros, médicos e professores que se enganaram na escolha da profissão e se perderam na hipocrisia mais nefanda.

A persistência no bem — nós o sabemos — é muito difícil.

Para as maiores dedicações, recebemos em paga, muitas vezes, a mais amarga ingratidão, o esquecimento mais

(Conclui na 2ª página)

DAQUI E DALI...

Deficiências de nosso aparelho policial

Arauto

flagrante um ladrão, um agressor ou assassino. E que a jurisdição da polícia, neste Município, é enorme, e a Delegacia não dispõe, como nunca dispôs regularmente, de meios suficientes para o fiel cumprimento de suas obrigações, policiando com eficiência a cidade e os bairros, sempre vigilante na defesa dos moradores e seus bens. Se alguém fôr à Delegacia, encontrará ali a serviço, além do Delegado ou Comissário e do Escrivão, apenas um investigador, um perito e um soldado. E viaturas? Muitas vezes nem um jipe mesmo funcionando mal...

O dr. Amil Ney Rechaid, que é um delegado de ação, sente naturalmente essa grande deficiência de nosso aparelho policial, e não se cansa, estamos certos disso, de pedir providências urgentes à Secretaria de Segurança. Para que o trabalho normal da polícia saísse aqui a contento, deveriam ser destacados para a Delegacia mais investigadores e sobretudo mais soldados, além de colocadas à sua disposição umas três

viaturas, indispensáveis em Nova Iguaçu, que é um dos maiores Municípios fluminenses, com uma parte da população flutuante, em face de sua proximidade com a Capital da República, tanto por via férrea como rodoviária. Se o Delegado não dispusesse de seu carro particular, estaria por certo constantemente impedido de se locomover no desempenho de suas funções, que não podem se restringir ao gabinete.

O que se estranha, portanto, é a indiferença da Secretaria de Segurança, que não atende nunca às justas reclamações dos Delegados, deixando-as coisas como estão, pondo em dificuldades cada vez maiores o pessoal da polícia e impedindo, assim, que o seu trabalho se faça com a necessária rapidez e eficiência, a fim de tranquilizar a população iguassuana, livrando-a dos maus elementos, os malandros, desordeiros, ladrões e assassinos. Não é preciso acentuar, queremos crer, que Nova Iguaçu está a merecer mais atenção das autoridades nesse sentido, porque vivem e trabalham aqui milhares e milhares de iguassuanos, desenvolvendo e valorizando cada vez mais este grande Município.

DR. M. FLORENCE

CIRURGIA

Doenças das Senhoras — Pré Natal — Partos

Fisioterapia: Ondas curta, ultra-violeta e ultra-vermelho

CONSULTORIO: Rua Mendonça Lima, 158 — Fida 102

3^o, 4^o, e 6^o, das 10 hs. em diante — Nos sábados, com hora marcada

RESIDENCIA: Rua dr. Tibau, 127 — Tel. 181

Homenagem à Mãe Preta e ao Dia da Abolição

Hoje, às 20 horas, na Praça da Liberdade, anúncio que será prestada significativa homenagem à Mãe Preta, comemorando-se o Dia da Abolição.

Vários oradores deverão participar dessa festa cívica e patriótica, estando programada a valiosa colaboração de cantores e declamadores, sendo de assinalar a presença de Altamiro Borges de Freitas (o vosso Miro na intimidade), de Elizabeth Perroni — talentosa declamadora, e de outros valentes cujos nomes serão aclamados por ocasião da solenidade.

Diversos estabelecimentos de ensino deverão também se fazer representar com um grupo de alunos e, assim, a grande data da libertação dos escravos não passará em brancas nuvens nesta cidade. A comissão organizadora convida o povo em geral para assistir à referida comemoração em praça pública.

Fatos Policiais

Matou o lavrador depois do baile

Terminado o baile realizado em casa de Manoel Barbosa de Jesus, em Ipiranga, por motivo de seu casamento, houve uma desinteligência entre dois lavradores que tomaram parte na festa, Hernani da Cruz Felipe, solteiro, 21 anos, e Manoel de Oliveira Filho, solteiro, 25 anos. Este, disparando sua arma de fogo, atingiu Hernani no peito, mortalmente.

Apunhalado mortalmente pelo menor

Em Queimados, Alcides Sousa Cruz, de 22 anos, morador no Bairro Riachão, foi assassinado estupidamente pelo menor Manoel de Sousa, de 16 anos. Teriam motivado o crime uns cascudos que Alcides dera em Manoel, levando-o a ir armado com um punhal para praticar o crime.

Conto da guitarra

Pelo soldado Onadino Lapa de Sousa, de Belford Roxo, foram levados presos em flagrante à Delegacia desta cidade os indivíduos Antônio Batista Nunes, vendedor ambulante, Manoel Joaquim do Nascimento Filho, Guarda Municipal, e Antônio Paiva, que tentaram passar o conto da guitarra em Manoel Domingos Costa.

ÚLTIMOS LOTES NO CENTRO DA CIDADE

PARA RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO

Vendem-se ao lado das Lojas Maracanã

Na trav. Almerinda, recentemente aberta ligando a av. Nilo Peçanha à rua Otávio Tarquínio. Tratar com o sr. Luiz, nesta redação. Tel. 180-511.

Curso Washington Luiz

Relação dos alunos do Curso de Datilografia Washington Luiz que receberão diplomas na sede do curso, à rua Marechal Floriano Peixoto, 2036, casa 14, nesta cidade, referente ao 2º semestre de 1953:

Gessy de Oliveira, Geraldo Medeiros, Edgard Otávio de Almeida, Artur Ribeiro, Aurora Ferreira, Ivany Francisco Felipe, Maria Aparecida Moreira, Geraldina Bonates Ramos, Glória Damasceno Silva, Helio Ivan Moreira, Conceição de M. S. Malcher, Deusa Maria da Silva, Marlene Culandrine, Silvio Sébastião Orillo, Helena Aparecida Pinheiro, Leda Cabral, Plínio Silva Freire, Edilma Portes Guimarães, Amadeu Luiz Rocha, Astrogildo Manoel Crispin, Expedito Medeiros de Oliveira, Creuza Pereira, Irene Maria da Conceição, Gisele Aparecida Ramos, Manoel Luiz Azevedo, Rubens Amaral de Aquino, Kleber Amarantes, Antenor Postigo Namas, Marilene Simpson, Janazilda Ribeiro Lima, Aurea e Tereza Cardoso de Souza, Eymar Pinto de Assis, Repato A. de Melo, Tacilda Guimarães Joia, Natalina Chirreens de Almeida, Guiomar Autunes Ramos, Zuleica Arantes Ortis, Maria Teixeira Cardozo, Zulmira Anastacio da Silva, Climeria Augusto de Meireles, Maria Amântina Gregorio e Gumericudo Izidoro Ribas.

Não estão incluídos nesta relação de 43 alunos os que não obtiveram média.

CURSO TÉCNICO DE RÁDIO

NO Instituto Iguacuano de Ensino

Aulas noturnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21 horas.

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS NA SECRETARIA
RUA BERNARDINO MELO, 1763 — TEL 464

Educação e...

(Conclusão da 1ª página)
rio o, até mesmo, a calúnia
mais mordaz...

A vossa tarefa espiritual
será idêntica ao trabalho material. Fazer a assepsia perfeita das mãos para escapar à contaminação... e persistir no bem.

Relembramos aqui a magnífica história de Blasco Ibáñez: todos, na vida, conduzimos pedras para uma construção. Uns trabalham. Outros ganham o pão. Outros afirmam convictos:

— Nós construímos uma catedral!

Essa a afirmativa firme, decidida, resoluta dos que vivem e amam, sofrem e con-

Chefe do Serviço de Fiscalização

O Prefeito de Niterói acaba de nomear, para exercer em comissão, o cargo de Chefe do Serviço de Fiscalização, placa N., da Divisão de Fazenda, o sr. Edésio da Cruz Nunes, posto à disposição daquela Municipalidade pelo Governo do Estado.

fortam, lutam e auxiliam, recetam e distribuem.

Para todos vós a nossa mensagem de amor, de solidariedade e de confiança na imensa felicidade que vos esperava: — a ventura de ser bom.

VIDA SOCIAL

MÃE PRETA

*— Ainda sobre o "Dia das Mães".
Especialmente às mães esquecidas —*

Mãe Preta! Tu és o símbolo da dor na escravidão... no afeto e no heroísmo! Sacrifícate, muita vez, teu filho, acentuando os filhos do egoísmo.

Quantas vezes, Mãe Preta, abandonaste teu próprio filho, em lágrimas de dor... e foste dar a selva de teu sangue ao farto e louro filho do "senhor"!

Como sofreste com os senhores bravos! — A quem amamentaste constrangida... vendo morrer, à mingua de carinho, teu filho... ter amor e tua vida...

Agora és livre! — Enquanto continuas escrava da miséria e do trabalho! — Não tens senzais, nem "filhinhos louros"! — Tens "favela" sem pão, sem agasalho!

Se queres mitigar a fome negra, — qual negra a tua sisa e tua cõr — humilha-te, de novo, à gente branca em troca de "uns cruzeiros", por favor!

— Procura os bairros grandes e faustosos! — Passa e dia empurrando num carrinho essas crianças cõr de ouro e rosa, como se fôr o "negro" — teu filhinhos...

Assim, Mãe Preta, viverás sorrindo... embora escrava como foste outrora! — Não tens senzais, nem "filhinhos louros"... mas tens "favela" e sofrimento agora!

Se eu fôsse Papa, juro-te, Mãe Preta! Tu serias, no altar, estátua de ouro: — Imagem negra de mulher que sofre amamentando um pequenino louro!...

Z. PAULA BARROS

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

10, sr. Diogenes Palmeira, despachante municipal;

11, menino Luiz Carlos, filho do sr. Valdemiro de Faria Pereira e de d. Maria de Lourdes Almeida Pereira;

11, dr. Nilton Fernandes;

11, menina Palmira Rangel Rosa;

11, menina Marli, filha do sr. Brasílio Torino e de d. Benilda Torino;

11, jovem Aécio M. Sampaio;

12, gêmeos Edson e Mariúl, filhos do sr. Ibiúci T. de Magalhães e de d. Ester Antunes de Magalhães;

12, menino Ricardo (1º aniversário), filho do dr. Abel Borges Leal e de d. Maria Cld Borges Leal;

12, d. Sebastiana de Andrade Soares, esposa do sr. Francisco de Faria Soares;

13, prot. Elita Duque Estrada Meyer;

13, menino Luiz Carlos, filho do sr. Nicolau R. da Silva e de d. Floriana V. da Silva;

14, jovem João Gulherme Duarte Lúcio;

15, sr. Nelson Marcos Belém, conceituado tesoureiro do E. C. Iguassu;

15, menina Maria do Carmo, filha do sr. Silvio Campelo França e de d. Maria Campelo França;

15, jovem Sergio de Azereedo Lincin, aluno do 4º ano do Colegio Afranio Peixoto.

Fazem anos hoje:

— sr. Francisco Gentil Baroni Jr.;

— menino Fernando José Soares Neto, aluno do Gláucio Municipal Monteiro Lobato.

NOIVADO

A 2 do corrente, contratou de casamento com a sua Siza de Oliveira, filha do vereador Marinho Henriques de Oliveira e de d. Alice Vicência de Oliveira, o sr. Cleo Lavandier

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Fizeram anos a 10 deste mês os seguintes casais:

— José Lício Sobrinho-Eugenio de Azeredo Lício;

— Abelardo Pluto-Estela Muniz Freire Pinto.

FALECIMENTO

Enfermo havia seis meses, veio a falecer terça-feira última, na vizinha localidade de Comendador Soares, o nosso antigo assinante, sr. Manoel Lopes Ferreira, que deixou

viva d. Maria de Lourdes Ferreira e quatro filhos, sendo um menor.

O enterro do estimado parente ocorreu-se nesta cidade.

MISSAS

Hoje, às 8.30 horas, na igreja desta cidade, vai celebrar-se missa de aniversário da saudosa e veneranda sra. Amélia Chaves.

No próximo dia 18, às 8 horas, no Mosteiro de S. Antônio (Largo da Carioca), será rezada missa de aniversário do cap. Alfredo Jardim, que foi muito tempo apreciado colaborador desta folha.

Quinta-feira a domingo — "Gloriosa consagração", musical-biográfico com Kathryn Grayson.

Aguardeem: "Os homens preferem as louras."

CINE VERDE

Hoje — "Pantera negra", com Jhhu Payne, Arlene Dahl e Sir Cedric Hardwick, e o inicio da serie "A adaga de Salomão".

Amanhã e terça-feira — "Estrada dos homens sem lei", com Robert Mitchum, Elizabeth Scott e Robert Ryan; e o inicio da serie "O monstro e o gorila".

Quarta e quinta-feira — "O segredo de Monte Carlo", com Warren Douglas e Lois Hall; e "Selva tenebrosa", com Don Harvey, Forrest Taylor e Alyce Louis.

Sexta, sábado e domingo — "Serpente do Nilo", com Rhonda Fleming e William Lundigan, e a continuação da serie.

CINE BIG (Belford Roxo)

Hoje — "Sinhá Moça", com Eliana Lage e Anselmo Duarte; e a comédia "Não jogue essa faca", com os 3 Patetas.

De segunda a quarta-feira — "Joguel minha mulher", com Zachary Scott e Claudette Colbert; "O mundo não perdeu", com Juan Hernandez e Claude Jarman Jr.; e a continuação da serie.

Quinta-feira a domingo — "Rua sem sol", com Dana Andrews e Joan Evans; e "Noite em Istambul", com Richard Denning e Lisa Ferrell Day.

HORIZONTAIS

1 — Apartar, isolar.

2 — Pronome pessoal da 3ª pessoa, sing.

3 — Prep. indicativa, prumo.

4 — Espécie de aranha amazônica.

5 — Enrubescidas.

6 — Espaço de 560 dias.

7 — Audacia, audácia.

8 — Ermo.

9 — Forma antiga do art. def. "O".

10 — Ato de escolher, selecionar.

11 — Nome da 12ª letra do alfabeto.

12 — Círculo, cargo, (fig.) obrigação.

13 — Chão de pesar.

14 — Governante.

15 — Qualidade de que é raro.

16 — Reunião, reuniões.

17 — Ato rápido.

18 — Ato de remeter.

19 — Ato de remeter.

20 — Ato de remeter.

21 — Ato de remeter.

22 — Ato de remeter.

23 — Ato de remeter.

24 — Ato de remeter.

25 — Ato de remeter.

26 — Ato de remeter.

27 — Ato de remeter.

28 — Ato de remeter.

29 — Ato de remeter.

30 — Ato de remeter.

31 — Ato de remeter.

32 — Ato de remeter.

33 — Ato de remeter.

34 — Ato de remeter.

35 — Ato de remeter.

36 — Ato de remeter.

37 — Ato de remeter.

38 — Ato de remeter.

39 — Ato de remeter.

40 — Ato de remeter.

41 — Ato de remeter.

42 — Ato de remeter.

43 — Ato de remeter.

44 — Ato de remeter.

45 — Ato de remeter.

46 — Ato de remeter.

47 — Ato de remeter.

48 — Ato de remeter.

49 — Ato de remeter.

50 — Ato de remeter.

51 — Ato de remeter.

52 — Ato de

Domingo, 16 - V - 1954

3

BRIEFLINE

XXVIII

ÁGUAS CONFLuentes

Recife!

Praia da Boa Viagem!
Praias do Pina, de Olinda!

O rio se queixa, reclama,
protesta contra os dourados,
porque dos banhos salgados
tem ciúmes, tem rancores!...

"Hoje os tais banhos salgados
estão na ordem do dia:
"Servem para hipocondria,
"Pra dores do coração,
"Pra qualquer forte emoção!"

"Beberibe e Caxangá,
"Apipucos e Monteiro,
"Ficou tudo no tinteiro!"..

Praia da Boa Viagem!
Praias do Pina, de Olinda!

Nas águas verdes do mar
mergulham belas sereias,
lás e iemanjás
tão sedutoras, faceiras!
E o sol aquece na praia
louras, morenas, trigueiras!

XXIX
PALPITE E FÉ
Recife!
Milhares, grupos, centenas
pelos "cinco" bem jogados;
ternos, duques e dezenas
nos sete "prêmios" "cercados"!

DR. AFONSO FATOCELLI

MÉDICO OCULISTA

Receita de óculos. — Doenças e operações dos olhos.
CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839
EDIFÍCIO COCOZZA — SALA 25 — NOVA IGUASSÚ
Horário: A partir de 15 horas: Segundas, quartas e sextas.
Terças, quintas e sábados: das 8 às 11 horas.

LIVROS

História moderna e contemporânea e História do Brasil

Segundo as normas do programa oficial, as Edições Melhoramentos apresentam, em volume artísticamente ilustrado, mais uma obra didática de valor. Trata-se desta magnífica "História moderna e contemporânea e História do Brasil", de autoria dum mestre consagrado por outras realizações na Melhoramentos, como a "Pequena História do Brasil". Competente claro e singelo, R. Haddock Lobo confirma, nos ensinamentos da "História moderna e contemporânea e História do Brasil", suas qualidades de expositor seguiu exato.

Dr. Helio Cianni Marins

CIRURGIA GERAL

Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.
Consultório: R. Mal. Floriano Peixoto, 1798 Residência: R. Bernardino Melo, 2429
Tel. 450-520 — Edif. Paladino Tel. 450-450-11
Diariamente das 16h00h. Aos sábados c/ hora marcada

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CIRURGÃO DENTISTA

Gabinete moderno — Excelentes instalações — Ralo X.
HORARIO — Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.
Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

Ferragens Madeiras Comércio Indústria Ltda.
Rua Min. Mendonça Lima, 638-Nova Iguaçú

XXX BANDAS E DOBRADOS

Recife!
Zuzinha compondo,
Capiba também!

Quem sonha com casamento
deve jogar no pernê,
com chaleira, no elefante;
com soldado, no macaco;

com moça, na borboleta,
e o sonho vale também
nas "paradas" da "roleta",
no jôgo do "jaburu"!

A Loteria correu!
O Zé Povinho ganhou!...
O Zé Povinho perdeu!...

Recife joga no Bicho!...

E vai à missa do Carmo!...

— Sonho, palpite invertido,
crença, esperança, capricho!...

XXXI
FREVO

Recife!
"Balisas" e "reis do passo",
destreza e malabarismo,
dança-luta original

arrastando multidões,
a todos contagando
nos dias de carnaval

Recife é tudo, meu Deus!
E céu repleto de estrelas,
é relevo além do solo,
distante do rés do chão!
E chão pisado, sofrido,
humanizado, vivido
como se fôra do povo
neste integrado, nascido,
alma, vida e coração!

Alegria esfusante,
a cidade delirante
ao Frevo toda se entrega.

(Conclue no próximo número)

XXXII
MARACATU

Recife é o «Maracatu»

que também tem seu "Leão"

e por sinal "Coroado"

no seu trono proletário,

nos mocambos de Afogados

mas no seu "trono real":

— Ele é de Pernambuco,

"da Coroa Imperial".

XXXIII
CONFEITARIA ELITE PANIFICAÇÃO

Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades.

Pão quente a toda hora. Especial

café moido à vista do freguês.

Acceptam-se encomendas para festas

IRMÃOS CARVALHO

Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçú

Hospital de Iguaçú

Movimento geral de Internação,

Ambulatório e Pronto Socorro,

no mês de abril p. p.

Internação:

Existiam 76

Entraram 168

Sairam 150

Obitos 19

Existem 75

Intervenções Cirúrgicas:

Foram realizadas 48

• Ambulatório:

Matrículas 23

Consultas 99

Curativos 285

Altas 23

Ponto Socorro:

Pessoas atendidas 578

REVISTA EM 3 DIMENSÃO

Temos sóbre a nossa mesa

de trabalho o segundo número

da revista 3D, «A Casa do Terror», totalmente impressa

em três dimensões.

O sucesso incomum do pri-

meiro número — TOR na pre-

misericórdia — agora também

na segunda edição, faz pre-

ver para «A Casa do Terror»

o mesmo entusiasmado acolhi-

mento do público, hoje vibran-

do com tudo o que lhe fale

a linguagem tri-dimensional.

No realidade, os efeitos vi-

suais em «A Casa do Terror»

são surpreendentes e sensu-

cionalizes. Cada exemplar da re-

vista leva gratis os respecti-

vos óculos polarizados.

Carlos Alberto da Silva,

Maternidade de Iguaçú,

Movimento geral de Internação

no mês de abril p. p.

Existiam 21

Entraram 126

Altas 126

Obitos 2

Existem 19

Nasceram 117

Abortos 4

Outros casos 11

Material de construção — Fabricação de esquadrias

em geral — Distribuidores exclusivos dos estabili-

zadores «Look» para janela guilhotina sem peso.

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

CEDIM

CORREIO DA LAVOURA

Domingo, 16 - V - 1954

DIFERENÇA QUE NOBILITA

Amilton de Celazans

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

São Paulo, abril de 1954 — Acostumado com os trabalhos de alguns vereadores de Niterói, chegando aqui procurei conhecer e que faziam os edis da Municipalidade Paulista, como agiam e qual o grau de afinidade com o povo.

Logo de inicio, encontrei a grande massa de eleitores desta cidade sem o mínimo interesse nor político, pelos partidos políticos e também pelos problemas municipais.

Acostumados estavam eles a ter um prefeito como

Prestes Maia, que ingênuamente remodelou a cidade e fez

da esta grande metrópole que é, rasgando esplendidas

avendas, vindo ao encontro da iniciativa particular e cons-

trundo-se, então, seus maravilhosos predios, cinemas, ma-

gazines, luxuosas casas de «lunch», etc.

A grande massa do povo desconhece por completo

que são os srs. Vereadores, por que bairros foram eleitos

que fazem êles em prol do Município.

Tem a Prefeitura Municipal diversas comissões de

«Planejamentos de Obras» e que, de acordo com o Prefeito,

atualmente o «Genio que não enquadra», ordenam calca-

mentos de ruas, melhoramentos de jardins e outros servi-

cios a elas atinentes.

Muito diferem os vereadores paulistanos, no empenho

e dedicação, de alguns vereadores de Niterói.

Quem não conhece, na Capital da Veiga Província, o

trabalho exaustivo e nobilitante de Altino Côrtes Pires e

de Alvaro Caetano de Oliveira, os dois expoentes da Câmera

Municipal de Niterói, enfrentando oposições de seus col-

gas, atendendo a solicitações às vezes descabidas, trabalhando

durante o dia e a noite, subindo morros, proporcionando o

calçamento de ruas, luz, água, abertura de avenidas e até

mesmo patrulhamento noturno, enfim, levando o conforto e

sossego a muitos milhares de habitantes dos bairros nite-

reloenses, que digam os moradores do Cubango e do Fonse-

ca onde esses dois luminares têm feito tudo o que é huma-

namente possível fazer, não vacilando ante a incompreen-

ção de outros vereadores, que sómente servem para dar nú-

mero em votações ou que foram eleitos por questões de

nome de família e que o povo precisa desalojá-los nas fu-

turas eleições, dando a Niterói aquilo que ela urgentemente

precisa, homens capazes, competentes, que tenham opinião

própria e não simples automatos.

Bem diferente a atuação dos vereadores da Capital do

meu Estado, bem diferente o trabalho que exigem as duas

massas eleitorais, enquanto os da cidade de São Paulo são

mais de «gabinete», os de Niterói, como Altino Côrtes Pi-

res e Alvaro Caetano de Oliveira, sofrem e trabalham om-

bro a ombro com os seus eleitores.

Diferença.

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA

(No centro, sob a direção de competentes professoras)

Jardim de Infância—Primário—Admissão—Curso secun-

dário.—Aulas diurnas e noturnas.—Matrículas abertas.

RUA PAULO DE FRONTIN, 116 NOVA IGUASSÚ

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição
de Nova Iguaçú

Roseo Deocleto Pontes, Oficial Substituto, em exercício,

da 2ª Circunscrição.

Faz público, que Lindolfo Ferreira Martins e sua mu-

lher Margarida Bueno Martins, proprietários, residentes e do-

miculados no Distrito Federal, depositaram em seu cartório, à

rua dr. Getúlio Vargas, n.º 90, nesta cidade, de conformidade

com Decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu re-

gulamento, memorial, planta e documentos referentes ao Inte-

rior de uma área de terreno, objeto da transcrição n.º 10.478

Lº 3-Q, da 2ª Circunscrição, constituída do lote rural n.º 35, do

Núcleo Colonial São Benito, emancipado, com a área de . . .

114.349.7242 m², medindo de frente, pela Estrada da Divisa, a

partir de linha divisória com o lote 47, 95.97m, no rumo 48º

31° NW, até a Estrada do China, sobre cuja linha de testada

se segue, em quatro alinhamentos, com 86.76m, no rumo de 68º

18° SW; 42.79m, no rumo 64° 49' SW; 36.08m, no rumo 66° 51'

SW; e 98.84m, no rumo 71° 51' NW, até a Estrada da Ligação,

cuja linha de testada acompanha em três alinhamentos a

20° 12' SW e 133.97m, no rumo de 31° 59' SW, até a linha

divisória com o lote 36, a qual segue medindo 287.63m, no

rumo de 40° 52' SE, além a linha divisória com o lote 47, a qual

segue medindo 192.36m, no rumo de 38° 00' NE e 241.76m, no

rumo de 38° 02' NE, até atingir na testada da Estrada da Di-

visa, o ponto inicial da descrição, confrontando ao norte, com

a Estrada do China e Estrada da Divisa; a este, com o lote 47;

ao sul, com o lote 36 e a oeste, com a Estrada da Ligação,

alinhado no 40º distrito deste Município, Belford Roxo, sendo lo-

teado 10.940 m² da área que foram divididos em lotes, serви-

dos por loteadores, tudo de acordo com a planta aprovada

a 27 de abril de 1954, pela Prefeitura deste Município e com

o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, este

do Rio de Janeiro, que autorizou a dada Secretaria de Agricultura

Industrial e Comercial, neste Estado. As impugnações dos que se julgarem

devidas deverão ser apresentadas em cartório da 2ª Circunscri-

ção, contados da 3ª e última publicação deste, Nova Iguaçú,

5 de maio de 1954. O Oficial: Roseo Deocleto Pontes.

1-3

Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.

Madeiras e materiais para construção. — Fabricantes de esquadrias em geral.

Distribuidores do Cimento MAUÁ. — Chapas para cobertura e tubos de Cimento-Ariante

CIVILIT. — tintas "Atlantica", Artigos Sanitários, Manilhas, Telhas, Material Elétrico

e Hidráulico em geral, Ferragens, Louças e Artigos para presente.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210 — Telefone 47 — Nova Iguaçú

AGORA!

- 1 — Ainda mais confortável!
- 2 — Maior potência!
- 3 — Novo motor em "V"!
- 4 — Maior capacidade de carga!
- 5 — Parabrisa panorâmico

E A SUPER QUALIDADE

STUDEBAKER

nos novos caminhões 1954 - À venda para pronta entrega na

Agência Studebaker Iguaçú

João R. Cardozo

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1170/1186 - Tel. 454

Procure inteirar-se das novas vantagens que o Caminhão Studebaker oferece em qualquer serviço. Informe-se das atuais condições de pagamento.

CASA — VENDE-SE

em Belford Roxo

Tranfere-se, p/motivo via-

gem, contrato de venda finan-

ciada em 10 anos. Casa cen-

tro terreno de 35x39 (1365m²,

3 lotes), teto de lage de con-

creto, água encanada abun-

dante, luz elétrica, esgoto c/

fossa OMS, sala, 2 quartos ta-

queados, cozinha c/coifa, va-

rande, entrada p/automóvel.

Alada não habitada. Conjunto

residencial em lotamento mo-

derno c/ruaas planas e epsal-

bradas e Grupo Escolar Esta-

dual recém-construído c/300

alunos. Antiga Estrada São

Bento, ligação da Rio-Petro-

pólis c/Rio-São Paulo (Rodovia

Presidente Dutra, Km 13) — Par-

que São Bernardo. Rua Mauá.

Tratar c/sr. Constantino, Ol-

ive entre São Bernardo e

Belford Roxo, Cr\$ 1,50 de

passagem.

INDICADOR

Pragmático

Médicos

Dr. Pedro Reginaldo Sobrinho — Médico operador. Partos. Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839, sala 11, tel. 284. Edif. Coccoza. E das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçú.

DR. AMIR FRANCO — Clínica Geral — Aparelho respiratório — Tubercolose. — Rua Mendonça Lima, 24. Das 16 às 18 horas.

Advogado

Dr. Paulo Machado — Advogado — R. Octávio Vargas, 87. Fone: 282. — Nova Iguaçú.

Dentista

Luiz Gonçalves — Cirurgião Dentista. — Ed. Carioca, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.

RUBEM SILVA — Cirurgião Dentista. — Ed. Carioca, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.

Despachante

Daniel Gonçalves — (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 208 — Nova Iguaçú.

CONSTRUTORES

João Simonato — Construtor licenciado. — Encarregado de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res.: Rua Marechal Floriano, 2036 — Casa XI — Nova Iguaçú.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçú á rua Edmund Soares, 304.

DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTORIOS: Rua Mal. Floriano, 2161, 1º andar, sala 6. Tel. 245-J20. 2^{as}, 4^{as} e 6^{as}, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. E 3^{as}, 5^{as} e sábados, das 15 às 19 horas.

Praça da Liberdade, 50 Tel. 12. 3^{as}, 5^{as} e sábados, das 8 às 12 horas.

R E S I D E N C I A :

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2457 — Tel. 261 — Nova Iguaçú

EDITAL DE CITAÇÃO

Com o prazo de trinta (30) dias

O doutor José Pellini, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçú, Estado do Rio de Janeiro, em exercício, na forma da Lei, etc...

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento livremente que, por este Juizo

Domingo, 16-V-1954

A FESTA DAS MÃES

No Colégio Leopoldo

Comemorou-se, sábado, 8, o Dia das Mães no Colégio Leopoldo.

Pela manhã, a comemoração foi no ato de alunos formados na área coberta. Dirigiu a festa Dr. Décio Técnica que depois é dizer da significância do dia, em crônica atuliva as mães. D. Antonia de Souza Barroso, professora e mãe, leu comovente página, e a aluna Maria Luiza Santos leu expressiva página de filha dedicada às mães. A aluna Egílio Soares Couto declamou linda poesia de congratulação da maternidade. D. Irene Rebole fez a leitura dos testes classificados em primeiro lugar, que couberam aos alunos Abelardo E. Gomes, Dulce Mejo de Almeida e Idistante Durante. Os testes classificados, alas em ambos os turnos, ditaram: I) Você gosta muito de sua mamãe? II) Por que você gosta muito de sua mamãe? III) Qual o maior prazer que ela gosta? IV) Você vai dar-lhe este prazer?

O programa no turno da tarde foi mais vibrante, sob o patrocínio da Liga Pró Educação e Bondade. A direção foi, ainda, da Diretora-Técnica. Cantou-se, de infuso, o Hino Nacional. D. Zenilda de Almeida Moreira, professora e mãe, foi a oradora da solenidade. Os profs. Manoel Maria Duarte e Alcindo Rafael disseram versos de sua lavoura, homenageando as mães. O aluno Lucio Marcos leu expressiva "página do filho" e ofereceu ao Colégio Lindo ramilhete de flores naturais "in memoriam" da d. Marilia de Almeida Barbosa. Diversas alunas declinaram e cantaram coisas de glorificação das mães. A presidente leu os testes classificados, entregando-os a seus autores, cujos primeiros lugares couberam a Lucia Marcos, Elmo Rodrigues de Carvalho, Minijaria S. Monteiro e Jane Barros. Foram distribuídos posteriormente os versos sobre as mães, numerados. Saíu sorteado o postal 23, da sra. Marieta Teles de Moura, que mereceu o discurso sobre o Dia das Mães.

A festa, que deixou ótima impressão em toda gente, encerrou-se com o canto do Hino à Escola.

No Lar de Jesus

O Lar de Jesus, que vem comemorando, desde o último ano, o Dia das Mães, esteve, na tarde de 9 de maio, em festa. Aliás, festa patrocinada pela CELJ, com uma assistência que superlotou toda as dependências da Instituição. Presidiu a sessão d. Maria de Lourdes de Almeida Pereira, que leu, de início, a crônica de Leopoldo Machado, inserida em CORREIO DA LAVOURA. Depois, a prece de abertura, por d. Etevínia Bastos, e a palavra das senhoras programadas.

(Conclui na última página)

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS

Uniformes Colegiais — Rendas —
Lãs — Linhas — Botões.

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUASSÚ

CASA DELTA

Peças — Accessórios — Oficina
TUDO PARA SUA BICICLETA

Rua Mendonça Lima, 48 - Nova Iguassú

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. — Doces Nacionais e estrangeiras. — Rápidas a domicílio. Artigos de 1º. qualidade

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguassú

Oficina Mecanica Agostinho



Consertos, Reformas em geral e Acessórios — Solda Elétrica e a Oxigênio — Serviço de Torno.

PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RÁPIDA

AGOSTINHO MARTINS DUARTE

Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 124 - Nova Iguassú - E. do Rio

Revista do Serviço Automobilístico

ESSO'

Óleo — mecânica, Borracheiro, Eletricista, Pintura, Capoteiro, Boxes de Lubrificação. Peças e acessórios, Pneus, Camaras de ar e Baterias.

Monteiro dos Santos & Cia.

Revendedores da Esso Standard Oil Company of Brasil

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2422
Tel. 83—Nova Iguassú—E. do Rio

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguassú

Rosendo Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição:

Faz público, que José Mamede de Araujo, viúvo, lavrador, residente na rua dr. Tibau, 112, nesta cidade, depositou, em seu cartório, à rua dr. Getúlio Vargas, n. 90, nesta cidade, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno situada fora do perímetro urbano, no distrito deste Município, Quemadim, objeto das transcrições números 404, Lo 3, da ex-4 Cisca, desto Comarca e 15.300, Lo 3-77, na R. Cirene, desta Comarca, com frente para a Estrada Austin-Cubatú, por onde mede 812,90m., 205m, pelo lado esquerdo de quem do terreno vizinho para a referida Estrada, onde faz divisa com a linha de transmissão das Light, 813,70m. na lunha dos fundos, onde faz fronte para o prolongamento da Estrada Granja-Cubatú e 14m. do lado direito, em curva, na confluência da Estrada Austin-Cubatú com a Estrada Granja-Cubatú, perfazendo um total de 115.531 m2, dentro da qual foi dividida em diversos lotes, agrupados em quadrados, servidas por diversos logradouros, tudo de acordo com a planta aprovada em 4 de fevereiro de 1953, pelo Prefeitura deste Município e com a autorização dada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro. As impropriações das que se julgarem prejudiciais deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguassú, 6 de maio de 1954. O Oficial: Roseo Deoclecio Pontes. 4-3

FÁBRICA DE FORRAGENS LINS & FILHOS LTDA.

Ração para aves e animais. Milho em grão, fubá e picado. Farinhas de carne, ostras, ossos e amendoim. Produtos avícolas.

Av. Nilo Peçanha, 439—Tel. 55
Nova Iguassú — E. do Rio



Seguro de vida

Acidentes "ressaca" C. C.
Trabalho Fogo, Atentado, etc.
F. 1. 1. 1. 1.

Roberto Cabral
Corretor Oficial
R. Governador Lacerda, 314
Tel. 415

Burvalino dos Santos

Despachante Estadual

Rua dr. Getúlio Vargas, 111

1º andar — Sala 103

NOVA IGUASSÚ — E. do Rio

DR. LICÍNIO SANTOS

Figado-Intestinos-Estômagos

Clinica Médica em Geral

Diariamente das 9 às 12 hs

Edifício de "A Noite"

Sala 613 — Fone 23 0975

Mme. Angela

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú

Portarias de 6 de abril de 1954

O Prefeito Municipal de Nova Iguassú, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor,

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o atestado médico, ao Auxiliar de Inspetor de Ensino, Padre I. do Quadro III, Zilda Gomes Soares, 20 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 21 de março ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Topógrafo, Padrão K. do Quadro III, Walmir Ribeiro Pinheiro, 20 dias de licença, para tratamento de saúde, a partir de 21 de março ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Capataz, do Q. E., Waldemar Sabino Barbosa, 20 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 31 de março ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Artífice, do Q. E., Diógenes Marcondes, 30 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 25 de fevereiro ultimo.

CEDIM

CULTURA DO Milho Híbrido

A cultura do milho híbrido não difere em nada da cultura que o lavrador está acostumado a tratar em sua lavoura. A época de plantio é a mesma, as capinas se fazem da mesma maneira, os cuidados de adubação são idênticos. Contudo, no entanto, não esquecer que o lavrador é obrigado a comprar, todos os anos, sementes para novos plantios.

Comece por: preparar bem o terreno, com boa aragem e gradagem. Não se semear à lanço ou em covas mal alinhadas. Use-se uma semeadeira, mesmo pequena, puxada por um animal. As plantas, quando crescerem, estarão em linhas paralelas e isso facilita o trabalho de desbastar as ervas daninhas. Empregue-se de preferência o cultivador, que faz um serviço rápido e substitui vários homens. As vezes, duas capinas do cultivador são suficientes. Mas a necessidade de limpeza só o lavrador em sua terra é quem sabe. Ajuste-se a semeadeira para sementar 2 sementes de 40 cm em 40 centímetros e separe uma linha da outra de 1 metro de distância. Se as terras são férteis e ricas, distâncie as linhas de 1,10 ou 1,40 metros.

Só uma coisa é que é diferente na cultura: a semente colhida do milho híbrido não deve ser plantada. Use-se na alimentação animal, mas não se plante, porque a produção "quebra" muito.

Para outros esclarecimentos deve ser consultado o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro.

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduarcro Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46—NOVA IGUASSÚ—E. do Rio

A Festa das Mães

(Conclusão da 6ª página)

das que foram, d. Inês de Freitas, Zezé Campos, Olga Negreiros Lopes, de Manaus, Iracema Guimarães, e as sras Georgina Chambarelli e Maria da Glória Babo. A parte artística do programa, a cargo de internadas, estava a pleno contento. Além de uma declamação dialogada sobre a mais santa das mulheres, cantaram, ainda, «Criança Feliz», letra e música de Oswaldo Ribeiro, «Aquela Santa Mulher», samba canção, «Minha Mãezinha Querida», canção e a nova canção do Lar de Jesus, que tem versos assim:

A brincar, a cantar, a trabalhar
Eu passo todo o dia
Com alegria
Para que o Lar se apresente
Como escola-modelo a toda a gente.

Foram distribuídos cartões do Lar de Jesus, com versinhos de glorificação às mães, a todas as mães que compareceram. É um conjunto musical, constante de dois violões, acordeon, violino e clarinete, abrilhantou o magnífico programa.

Um serviço de sanduíches e refrigerantes atendeu a todos.

Ao terminar, a presidente salientou que a toalha simbólica, destinada ao Hospital da U.D.J., ainda não seria entregue, porque faltava completá-la. Série enviada depois. E anunciou que a 30 de maio, pela manhã, no Cine Iguassú, será realizado um festival a benefício do Lar de Jesus e da L.B.V., com renomados artistas de rádio; programa animado pelo radialista Alzir Zazar.

D. Zezé Campos proferiu a prece final e cantou-se a canção da alegria cristã, terminando, assim, a festa que deixou muita alegria e saudade em todos que lá compareceram.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Min. Floriano, 2128
Tel. 313—NOVA IGUASSÚ

Trav. São Mateus, 58
NILÓPOLIS — E. do Rio

CASAS - COLONIAS

Para criação de galinhas em grande escala. (Modelo penteado). Vendem-se novas e usadas. Preço de ocasião. Ver e tratar à Av. Dr. Manoel Duarte, 448. GRANJA SANTO ANTONIO. Nova Iguaçu, Est. do Rio.

Indústria de Tecidos Paraná Ltda.

Fábrica e Escritório: Rua Sorocaba n° 69

Telegramas "Paraná" — Nova Iguaçu — E.F.C.B. — Estado do Rio de Janeiro

Fábrica de tecidos de: Algodão, Rami, Linho e Raion

PRODUTORA DAS AFAMADAS LONITAS "PARANÁ" E "RENDEIRA"

Vendas por atacado e no varejo a preços sem competição

RUA SOROCABA (TRAVESSA) DA NILO PEÇANHA

A. A. FILHOS DE IGUASSÚ

Resoluções do sr.

Presidente:

a) Aprumar a ata da reunião anterior; b) acusar o recebimento e agradecer os convites enviados pelos associados José G. de Oliveira e Arnaldo Rangel de Oliveira; c) oficiar ao sr. Alcides Rubin, manifestando o nosso pesar pelo falecimento de pessoa de sua família; d) oficiar o sr. Mario Vaz comunicação-lhe que a Diretoria resoluve não tomar em consideração o seu pedido de demissão do quadro social; e) fornecer carta de solidez à sua Reny Francisco de Moura, filar infuso à campanha fluancense para a construção da sede própria, aprovando as seguintes propostas para sócio proprietário dos era, dr. Getúlio Barbosa de Moura, Getúlio Barbosa de Moura Filho, Eurico Cortes, Antônio d'Almeida Ramalho, Antônio Magalhães e Amaro, Dionísio Bassi, Antônio da Silva Barbosa, Agostinho Ferreira da Silva, Guinhercino Fernandes Bouças, Wellington Vieira, Maximiliano de Macedo, José Coufal e Jader Ferrela Mugnabé, g) fazer realizar no próximo domingo, dia 16, uma dominical dançante, com início às 20,30 horas.

Nova Iguaçu, 11/5/54.

Lélio Fernandes — 1º Secretário

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Telefone, 180

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

N. 1.929

ANO XXXVIII NOVA IGUASSÚ (Estado do Rio), 16 DE MAIO DE 1954

N. 1.929

Pró-reflorestamento do Brasil

Enquanto não se traçar um plano em conjunto, com a participação da Escola Superior de Guerra, abrangendo todos os Estados, com a colaboração direta dos Municípios, para o trabalho de florestamento do país, calculado na Carta Florestal, que ainda não existe, tudo o que se fizer em matéria de restauração das nossas florestas será obra fragmentária e dividida.

O Serviço Florestal e o Instituto Nacional do Pinho, as duas entidades oficiais e autorizadas que cuidam do problema de florestamento e reflorestamento, têm uma larga missão a cumprir. O que se torna preciso e urgente é que elas entrem melhor para uma campanha de base em todo o território nacional.

O brasileiro tem um dever patriótico a cumprir: não deixar que se dilua na história pátria, como já acontece, o Pau Brasil — a madeira vermelha que deu o nome à Terra de Santa Cruz. O Serviço Florestal tem uma grande responsabilidade nesse abandono e deve prestar um culto maior a essa essência, não só divulgando a sua história, mas planejando-a para enriquecer o nosso patrimônio florestal.

O brasileiro tem um dever patriótico a cumprir: não deixar que se dilua na história pátria, como já acontece, o Pau Brasil — a madeira vermelha que deu o nome à Terra de Santa Cruz. O Serviço Florestal tem uma grande responsabilidade nesse abandono e deve prestar um culto maior a essa essência, não só divulgando a sua história, mas planejando-a para enriquecer o nosso patrimônio florestal.
